

Unidade dos Cristãos: oração na Catedral do Porto será no dia 21

13 janeiro, 2026 Diocese-Voz Portucalense

Igrejas cristãs celebram semana de oração pela unidade, inspiradas em texto de S. Paulo.

A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2026, preparada na Arménia, convida a recorrer à “herança cristã partilhada e a aprofundar a comunhão em Cristo”, e decorre, como habitualmente, de 18 a 25 de janeiro, no hemisfério norte.

Na diocese do Porto a oração será na quarta-feira dia 21 de janeiro pelas 21.30h, na Catedral do Porto.

“A unidade é um mandamento divino no cerne da nossa identidade cristã, mais do que um simples ideal. Representa a essência da vocação da Igreja – um apelo para refletir a harmonia e a unidade da nossa vida em Cristo no meio da nossa diversidade. Esta unidade divina é central na nossa missão e é sustentada pelo profundo amor de Jesus Cristo, que nos apresentou um propósito unificado”, explica o guião do Oitavário pela Unidade dos Cristãos.

‘Há um só corpo e um só Espírito, assim como fostes chamados a uma só esperança – a da vossa vocação’, da carta de São Paulo aos Efésios (4:4), é o tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2026, versículo bíblico que “resume a profundidade teológica da unidade cristã”.

O guião do Oitavário 2026 explica que as epístolas de São Paulo “ênfatizam a importância da unidade dentro da Igreja”, exortando a viver de forma digna a vocação, “com humildade, mansidão, paciência e amor (Efésios”, e salienta que a sua visão de unidade, em Romanos (12:6), mostra a “diversidade de dons que edificam o Corpo de Cristo”, enquanto o apelo de São Paulo “por relacionamentos harmoniosos” (2 Coríntios 13:11 e Filipenses 2:1-2) convida os crentes a “serem de um só pensamento e um só espírito no seu compromisso com Cristo”.

Nas Bíblia, lê-se, o chamamento de Deus à unidade “ressoa desde os tempos mais remotos”, e o subsídio de oração destaca vários exemplos no Antigo Testamento, e no Novo Testamento, onde Jesus Cristo “eleva o conceito de unidade a uma dimensão espiritual”, refletindo a profunda relação entre Ele e o Pai, e a unidade entre os Seus seguidores “não é meramente a ausência de conflito, mas um profundo vínculo espiritual que reflete a unidade da Santíssima Trindade”.

As orações e reflexões para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2026 foram preparadas pela Igreja Apostólica Arménia, com “irmãos e irmãs” das Igrejas Católica e Evangélica locais, na histórica sede espiritual e administrativa da Igreja Apostólica Arménia, a Santa Sé de Etchmiadzin, “durante os inspiradores dias da bênção do Muron (óleo sagrado) e da consagração da catedral”, a 28 e 29 de setembro de 2024.

“Estes recursos baseiam-se em tradições seculares de oração e súplicas utilizadas pelo povo arménio, juntamente com hinos que tiveram origem nos antigos mosteiros e igrejas da Arménia, alguns dos quais datam do século IV”, lê-se no guião, que convida a recorrer a essa “herança cristã partilhada e a aprofundar a comunhão em Cristo, que une os cristãos de todo o mundo”.

É proposto também um ‘culto ecuménico, intitulado ‘Luz da Luz para a Luz’, adaptado de uma das horas diárias de oração da Igreja Arménia, e este subsídio para o Oitavário 2026 pode ser [descarregados](#) no sítio online do Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos da Santa Sé.

O ecumenismo é o conjunto de iniciativas e atividades tendentes a favorecer o regresso à unidade dos cristãos, quebrada no passado por cismas e ruturas, as principais divisões entre as Igrejas cristãs ocorreram no século V, depois dos Concílios de Éfeso e de Calcedónia (Igreja Copta, do Egito, entre outras); no século XI com a cisão entre o Ocidente e o Oriente (Igrejas Ortodoxas); no século XVI, com a Reforma Protestante e, posteriormente, a separação da Igreja de Inglaterra (Anglicana).

O ‘oitavário pela unidade da Igreja’, hoje com outra denominação, começou a ser celebrado em 1908, por iniciativa do norte-americano Paul Watson, presbítero anglicano que mais tarde se converteu ao catolicismo.

(inf: Agência Ecclesia)